

# ABORDAGENS DAS REVISTAS BRASILEIRAS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA A RESPEITO DO LETRAMENTO INFORMACIONAL

**Carolini da Rocha**  
**Lilieudi Azevedo**  
**Karla Peres**  
**Marceli Pereira Andrade**  
**Suzete Weiss**

**Resumo:** Reflexão a respeito do tema letramento informacional ou *information literacy*, referindo-se ao desenvolvimento de competências e habilidades para o domínio do crescente universo informacional da atualidade. Apresenta as abordagens das revistas brasileiras quanto ao tema e compara as definições dos autores e artigos pesquisados, bem como identifica qual as competências necessárias para atuar no “Letramento Informacional”. Apresenta dados analisados de artigos referentes ao tema e verifica a vinculação dos autores com a área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Conclui, com base nos artigos analisados, que com as mudanças tecnológicas tornou-se fundamentais que o usuário da informação tenha habilidades adequadas para trabalhar e utilizar esses recursos informacionais de forma precisa e eficaz e o bibliotecário pode ser um dos agentes importantes nesse processo.

**Palavras-chave:** Letramento Informacional; Bibliotecário - competências; Habilidade informacional.

## 1 INTRODUÇÃO

Na atual conjectura social a informação tornou-se elemento fundamental para o sucesso. Com o advento da explosão informacional, surgiu a necessidade do usuário da informação obter habilidades adequadas para poder manusear e utilizar esses recursos informacionais de forma precisa, eficaz e crítica. Para tanto a intervenção do profissional da informação pode ser útil.

Dentro deste contexto nos deparamos com o letramento informacional, também designado de *Information Literacy* ou ainda de

competência Informacional, é um conceito novo dentro da Ciência da Informação e ainda é pouco explorado no Brasil. O objetivo geral desta pesquisa foi analisar as abordagens das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação a respeito da temática letramento informacional. Os objetivos específicos foram assim definidos: Identificar os artigos que tratam da temática; Caracterizar os autores que tratam do tema; Levantar as definições dos autores e artigos com referência ao tema; Comparar as definições do tema; Identificar os pontos divergentes e convergentes nas abordagens dos autores; Identificar quais as competências necessárias para atuar no letramento informacional.

O tema está intimamente ligado à atuação do profissional da informação por isso entende-se a importância de explorar o assunto, compreender suas definições e objetivos, além de ser imprescindível verificar que os autores nacionais estão pesquisando o tema, suas posições quanto à temática e as competências requeridas pelo processo.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa a ser desenvolvida teve as seguintes características: Do ponto de vista de seus objetivos foi exploratória. Pesquisa exploratória, para Vieira (2002), “visa a proporcionar ao pesquisador uma maior familiaridade com o problema em estudo. Este esforço tem como meta tornar um problema complexo mais explícito ou mesmo construir hipóteses mais adequadas”; Do ponto de vista da abordagem do problema será qualitativa. A pesquisa qualitativa segundo Figueiredo (2004, p. 107), “trabalha com dados não quantificáveis, coletam e analisam materiais pouco estruturados e narrativos, que não necessitam tanto de uma estrutura, mas em compensação requerem o envolvimento do pesquisador ao máximo”. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, será documental, pois de acordo com Gil (2002, p.82) essas pesquisas são “[...] elaboradas a partir de documentos de natureza quantitativa, bem como daquelas que se valem das técnicas de análise de conteúdo”.

O corpus de análise da pesquisa foi constituído por artigos dos últimos cinco anos das revistas da Ciência da Informação e Biblioteconomia, publicados no Brasil. O foco de análise foram as publicações que tratavam do letramento informacional, O levantamento foi

realizado nas revistas da área: Ciência da Informação, Revista ACB, Informação e Sociedade, Encontros Bibli, Perspectivas em Ciência da Informação, Datagramazero, Biblioteconomia, Informação e Tecnologia, Informação & Informação, Revista de Biblioteconomia de Brasília, Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Transinformação e Educação Temática Digital.

### **3 RESULTADOS: DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

A pesquisa realizada com o objetivo de analisar artigos referentes ao tema “Letramento Informacional” nas revistas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, teve como resultado o levantamento de 14 artigos referentes ao tema. Para se chegar a esse resultado foram analisados 12 periódicos existentes no Brasil a saber: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (Campinas), Revista ACB (Florianópolis), Ciência da Informação (Brasília), Informação e Sociedade (João Pessoa), Informação e Informação (Londrina), Revista de Biblioteconomia, informação e Tecnologia (Rio de Janeiro), Transinformação (Campinas), Datagramazero (Rio de Janeiro), Perspectiva em Ciência da Informação (Belo Horizonte), Encontros Bibli (Florianópolis), Revista de Biblioteconomia de Brasília (Brasília), e Educação Temática Digital (Campinas).

#### **3.1 Caracterização do corpus da pesquisa**

O Letramento Informacional é um tema bastante abordado mundialmente. No Brasil, apesar do tema ser bastante discutido, são poucos os artigos divulgados em periódicos científicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação, acredita-se que isto ocorra devido ao tema ter sido introduzido recentemente no país, assim são poucos os autores que estão interessados em desenvolver estudos sobre o assunto.

Por meio da pesquisa realizada, percebeu-se que do total de revistas analisadas 67% apresentam artigos referentes ao tema “letramento informacional” e 33% não apresentam artigos referentes ao tema

Nota-se que a revista Ciência da Informação aparece em primeiro lugar com 30% dos artigos encontrados. Em seguida vem a Revista Digital

de Biblioteconomia e Ciência da Informação; Encontros Bibli e Perspectivas em Ciência da Informação, cada uma contando com 14% dos Artigos encontrados. Após com 7% dos artigos encontrados aparecem a Revista ACB, Transinformação, Informação e Sociedade e Educação Temática Digital. Das 12 revistas pesquisadas 4 não apresentaram artigos referentes ao tema, são elas Revista de Biblioteconomia de Brasília, Informação e Informação, Revista de Biblioteconomia Informação e Tecnologia e Datagramazero

Para elucidar a formação acadêmica dos autores dos artigos, foi realizada busca no currículo Lattes dos mesmos, com o objetivo de descobrir se esses autores possuem alguma formação na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, bem como se atuam nessa determinada área do conhecimento. Percebeu-se que a maioria dos autores que tratam do tema letramento informacional, tem alguma formação na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, ou trabalham na mesma (ver quadro1). O que aumenta a credibilidade dos artigos, pois os autores tratam do assunto com conhecimentos adquiridos e observados no desempenho diário de suas funções.

<b>AUTORES</b>	<b>Possui alguma formação na área de biblioteconomia e Ciência da Informação</b>	<b>Atua na área de biblioteconomia e Ciência da Informação</b>
Elizabeth Adriana Duzak	Sim	Sim
Bernadete Campelo	Sim	Sim
Regina Célia Baptista Beluzzo	Sim	Sim
Silvana Vieira Miranda	Sim	Não
Maria Teresa Miceli Kerbauy	Não	Não
Marouva Fallgatter Faquett	Sim	Sim
Ursula Blattmann	Sim	Sim
Helena Pereira Silva	Sim	Sim
Othon Fernando J. Barbosa	Sim	Sim
Jussara Borges de Lima	Sim	Sim
Marco Antônio Santos Brandão	Sim	Sim
Vera Lúcia Furst G. Abreu	Sim	Sim
Janaina Ferreira Fialho	Sim	Sim
Maria aparecida Moura	Sim	Sim
Luciane Paula Vital	Sim	Sim
Vivian Mengardo Floriani	Sim	Sim
Ângelo Sikorski Santos	Sim	Sim
Suzana da Rosa Tolfo	Não	Não
Francisca Rosoline Leite Mota	Sim	Sim
Clediane de Araújo Guedes	Não	Não
Gabriela Belmonte de Farias	Sim	Sim

**Quadro 1:** Vinculação dos Autores com a área da Biblioteconomia e Ciência da informação

Os 14 artigos pesquisados possuem um total de 21 autores, destes 86% possuem alguma formação na área, seja graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorado e 14% possuem formação em outras áreas. Dos mesmos 21 autores 76% trabalham na área e 24% não atuam na área. Esses dados mostram que maioria dos autores tem alguma formação na área ou trabalham na mesma. Os dados mostram que alguns autores são estudiosos do tema, como é o caso das autoras Campelo e Dudziak, as quais possuem pesquisas acadêmicas nessa temática. Podendo ser observado que os

autores em questão já publicaram vários artigos, todos em revistas que possuem um sério trabalho de revisão e avaliação de seus pares como critério de publicação. Esse fato indica maior credibilidade ao tema abordado. Percebeu-se que alguns dos autores que tratam do tema abordado, possuem um grande reconhecimento na área biblioteconômica como é o caso das autoras Belluzzo e Campello, e outros autores são bastantes citados nos artigos que tratam do tema, como, por exemplo, a autora Dudziak, citada em vários artigos sobre Letramento Informacional.

### **3.2 Abordagem dos autores a respeito do letramento informacional**

O Letramento Informacional é também denominado, por alguns autores como Campello (2005), Dudziack (2003), Belluzzo (2004), Fialho e Moura (2005), Kerbauy (2004), Miranda (2004), Mota (2006), Santos e Tolfo (2006), por *Information Literacy*, Competência Informacional, Alfabetização Informacional e Literacia.

Nos artigos analisados a maioria dos autores baseia-se na literatura internacional para discorrer sobre Letramento Informacional, pois foi nos Estados Unidos nos anos 70 que esse tema começou a ser discutido. Inicialmente, o termo estava ligado ao uso da Informação eletrônica, só depois é que passou a ser incorporado ao âmbito biblioteconômico (BRUCE, 1998; BUNDY, 2001 *apud* CAMPELLO, 2003, p. 28).

Percebeu-se que as definições propostas pelos autores apresentam poucas divergências. De acordo com Dudziack (2003, p.28) letramento Informacional é:

O processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudiais e de habilidades necessárias à compreensão e interação permanente com o universo informacional e sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida.

A autora ainda propõe três concepções de Letramento: Concepção da informação com ênfase na tecnologia da informação; Concepção cognitiva com ênfase nos processos cognitivos; e Concepção da inteligência com ênfase no aprendizado. Continuando na mesma linha de pensamento, Fialho e Moura (2005) afirmam que são componentes do conceito de letramento informacional “[...]o processo investigativo, o aprendizado ativo, o

aprendizado independente, o pensamento crítico, o aprender a aprender e o aprendizado ao longo da vida (ESPINET, 2003, p.4 *apud* FIALHO; MOURA, 2005, p. 197). Guedes e Farias (2007, p.28) sugerem o seguinte conceito:

Processo de mudanças a partir da queda de paradigmas nas maneiras de se adquirir a informação pelo processo do “aprender a aprender”... É a própria busca por respostas, um desafio do fazer melhor, tornando-o uma eterna busca. (GUEDES; FARIAS, 2007, p. 128).

As autoras citam ainda que o letramento Informacional é a:

Área de estudos e práticas que trata das habilidades acerca do uso da informação em relação à sua busca, localização de novas tecnologias e a capacidade de resolução e problemas de informação. (HATSCHBACH, 2002, P. 95 *apud* GUEDES; FARIAS; 2007, p. 116).

Para Santos e Tolfo a Competência Informacional tem uma definição mais específica as autoras utilizam a definição de Miranda (2004 *apud* SANTOS; TOLFO, 2006, p.73):

A competência informacional pode ser expressa pelo ciclo informacional que identifica todas as fases do trabalho com informação (coleta, processamento, uso e distribuição da informação), com as tecnologias da informação e com os contextos informacionais. É uma competência que perpassa processos de negócios, processos gerenciais e processos técnicos.

Para Campelo (2005) a competência Informacional envolve o usuário, ela segue então o conceito de Kuhthal (1996, p.154 *apud* CAMPELLO, 2005, p.179) quando afirma que a “Competência informacional envolve, usuários competentes em informação, preparados para aplicar habilidades informacionais e de uso de bibliotecas ao longo de sua vida”. Já Perrenoud (1999, p.9 *apud* BELLUZZO, 2004, p. 21) diz que a Competência Informacional é a capacidade de agir eficazmente em determinado tipo de situação, apoiada em conhecimento, mas sem limitar-se a eles. Belluzzo (2004) continua dizendo que este termo refere-se ao

“aprender, obter conhecimento, dominar produtos da ciência e, até mesmo, dominando seus métodos, criar ciência. (SEVERINO, 2000 *apud* BELLUZZO, 2004, p. 22)”. Belluzzo e Kerbay (2004, p.131) afirmam que:

*A information literacy* trata das habilidades fundamentais para que as pessoas obtenham sucesso na Sociedade da Informação e do Conhecimento, permitindo-lhes realizar uma aprendizagem de maneira autônoma em diversos aspectos da vida. Tais habilidades não são apenas úteis em atividades acadêmicas e escolares, mas aplicáveis a todas as situações de resolução de um problema ligado à necessidade de informação.

As autoras Vital e Floriane (2006) sugerem o uso do objetivo de letramento Informacional proposto por Tarapanoff (2004, p.3 *apud* VITAL; FLORIANI, 2006, p.41) , assim colocado “o objetivo da alfabetização em informação é criar aprendizes ao longo da vida, pessoas capazes de encontrar, avaliar e usar a informação eficazmente para resolver problemas ou tomar decisões”.

Campello (2005, p.33) demonstra uma preocupação em mostrar que as habilidades tecnológicas são apenas um dos componentes integrantes do letramento informacional e não o letramento como um todo. Para Busato (2003 *apud* Silva et al 2005, p.) Letramento digital é a “habilidade para construir sentido, capacidade para localizar, filtrar e avaliar criticamente informações eletrônicas, estando essas em palavras, elementos pictóricos, sonoros ou qualquer outro”.

De acordo com os objetivos desta pesquisa, foi realizado um levantamento das competências necessárias para se exercer o Letramento Informacional. Essas características dizem respeito na maior parte das vezes aos profissionais Bibliotecários. Também neste tópico não há muita divergência entre os autores, a maioria concorda que para se exercer atividades inerentes ao letramento informacional é necessário um trabalho interdisciplinar, o uso do senso crítico para resolução de problemas informacionais, o saber avaliar e filtrar as informações necessárias e tornar as pessoas autônomas e independentes quanto à busca da informação. No caso do bibliotecário, este deve adotar uma postura mais ativa, saber lidar com as tecnologias da informação, interagir com o usuário assumindo uma postura educativa e ser competente na busca pela informação.

De acordo com Dudziak (2003, p. 32-33) deve-se ainda levar em consideração as diferenças culturais e de aprendizado de cada um, o bibliotecário deve deflagrar processos e projetos de inovação organizacional tanto na biblioteca quanto na instituição de ensino. Para Mota (2006), o profissional bibliotecário deve ainda manter uma necessidade de busca permanente, participando de cursos e congressos. A autora afirma que os currículos do curso de biblioteconomia não disponibilizam disciplinas específicas para a atuação do bibliotecário/educador. Para Miranda (2004), o bibliotecário precisa ser um gestor da informação e dominar pelo menos uma língua estrangeira sugerindo o Inglês, diz ainda que este profissional deve ter capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal. Para Belluzzo (2007), o bibliotecário deve desenvolver novas habilidades e aptidões buscando a satisfação das necessidades informacionais, sendo assim o bibliotecário deve se inteirar das ferramentas de busca da informação e ser um eterno curioso, buscando ampliar cada vez mais o seu universo informacional.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O avanço tecnológico e o desenvolvimento das indústrias da informação geram um forte impacto sobre os profissionais da informação, ao mesmo tempo em que amplia o campo de atividade quanto ao acesso e tratamento da informação. Dentro deste contexto nos deparamos com o “letramento informacional”, que para alguns autores como Campello, Dudziack, Belluzzo, Fialho e Moura, Kerbauy, Miranda, Mota, Santos e Tolfo, é denominado por *Information Literacy*, Competência Informacional, Alfabetização Informacional e Literacia. Para Campello e Abreu (2005) a competência Informacional envolve os usuários competentes em informação, preparados para aplicar habilidades informacionais e de uso de bibliotecas ao longo de sua vida.

O profissional da informação é um dos principais responsáveis pela filtragem e disseminação da boa informação ao usuário que, na maioria das vezes, não sabe distinguir o que é informação e o que é lixo informacional, até mesmo pelo fato de não dispor de habilidades para isso.

A crescente demanda de serviços exige profissionais mais qualificados. No caso do bibliotecário ele deve adotar uma postura mais ativa, saber lidar com as tecnologias da informação, interagir com o

usuário, assumindo uma postura educativa e ser competente na busca da informação para atuação no mercado de trabalho, onde ele possa adquirir conhecimento de outras áreas, ampliando as suas habilidades, agregando valor à atividade por ele exercida e à profissão como um todo. Deve ainda manter uma necessidade de busca permanente, participando de cursos e congressos.

O letramento informacional também cria uma demanda de serviços de informação cada vez mais sofisticada e de alta qualidade, exigindo do profissional, além dos conhecimentos básicos, trabalho interdisciplinar, o uso do senso crítico para resolução de problemas informacionais, o saber avaliar e filtrar as informações necessárias, tornar as pessoas autônomas e independentes quanto à busca da informação.

Ao analisar os dados coletados nas revistas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, obtivemos um resultado de 14 artigos pesquisados, contendo um total de 21 autores, destes 86% possuem alguma formação na área, seja graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorado. Dos artigos analisados 67%, continham assunto referente ao tema “Letramento Informacional”, sendo que, o maior índice de recuperação destes, foram encontrados na revista Ciência da Informação.

Nesta pesquisa, percebeu-se que as definições propostas pelos autores, apresentam poucas divergências, bem como a maioria baseia-se na literatura internacional para discorrer sobre o Letramento Informacional,

Pelo exposto, conclui-se que o Letramento Informacional por ser um tema relativamente recente no país, um núcleo pequeno de autores demonstram interesse pelo assunto. Porém, por ser um tema ligado diretamente à atuação do profissional da informação percebe-se a importância em explorar e compreender suas definições, considerando-se o bibliotecário um dos agentes importantes nesse processo.

## REFERÊNCIAS

BELLUZZO, Regina Célia Batista; GUEDES, Clediane de Araújo, FARIAS, Gabriela Belmont de. Information literacy: uma análise nas bibliotecas escolares da rede privada em Natal/RN. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 110-133, jan./jun. 2007. Disponível em: <<http://server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=87&layout=abstract>>. Acesso em: 4 abr. 2007.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Formação continuada de professores do ensino fundamental sob a ótica do desenvolvimento da Information literacy, competência indispensável ao acesso à informação e geração do conhecimento. **Transinformação**, Campinas, v.16, n.1, p. 17-32, jan./abr., 2004. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewissue.php?id=6#Artigos>> . Acesso em: 2 jun. 2007.

CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v.2, n.3, p.28-37, set./dez. 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n3/1902\\_1.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n3/1902_1.pdf)> Acesso em: 4 abr. 2007.

CAMPELLO, Bernadete; ABREU, Vera Lucia Furst Gonçalves. Competência informacional e formação do bibliotecário. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.10, n2, p.178-193, jul./dez., 2005. Disponível em: <<http://www.eci.ufmg.br/pcionline/viewarticle.php?id=414>>. Acesso em: 2 jun. 2007.

CUNHA, Leo. Publicações científicas por meio eletrônico: critérios, cuidados, vantagens, e desvantagens. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.2, n.1, p77-92, jan./jun. 1997. Disponível em:

<<http://www.eci.ufmg.br/pcionline/viewarticle.php?id=38&layout=abstract>>. Acesso em: 19 maio. 2007.

DUZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.1, p.23-35, abr. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15970.pdf>> Acesso em: 4 abr. 2007.

FAQUETI, Marauva Gallgater; BLATTMANN, Ursula. Espaços de leituras nas instituições educacionais: reflexões sobre o leitor real e virtual. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.2, n.1, p. 57-70, jul./dez. 2004. Disponível em: <<http://server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php>> Acesso em: 02 jun 2007.

FIALHO, Janaina Ferreira; MOURA, Maria Aparecida. A Formação do pesquisador juvenil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.10, n2, p.194-207, jul./dez., 2005. Disponível em: <<http://www.cci.ufsfmg.br/pcionline/vicwanticte.oho?id=413&iahout=abstract>> Acesso em: 2 jun2007.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica**. São Paulo: Difusão, 2004.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KERBAUY, M. T. M. Em busca de parâmetros de avaliação da formação contínua de professores do ensino fundamental para o desenvolvimento da information literacy. **Educação Temática Digital**, Campinas, v.5, n.2, p.129-139, jun.2004. Disponível em <

<http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/centraletd.html>> . Acesso em: 15 maio 2007.

MIRANDA, Sylvania Vieira. Identificando competências informacionais. *Ciência da Informação*, Brasília, v.33, n.2, p. 112-122, maio/ago.2004.

Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a12v33n2.pdf>> Acesso em: 15 maio 2007.

MOTA, Francisca Rosaline Leite. Prontuário eletrônico do paciente e o processo da competência informacional. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n.22, p.53-70, 2 sem. 2006 Disponível em: <[http://www.encontros-bibli.ufsc.br/Edicao\\_22/mota.pdf](http://www.encontros-bibli.ufsc.br/Edicao_22/mota.pdf)> . Acesso em: 2 jun. 2007.

MOTA, Francisca Rosaline Leire. Competência Informacional e necessidades de interação entre bibliotecário e professores no contexto escolar. **Informação e Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.16, n.1, p. 158-167, 2006. Disponível em: <

<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/448> > Acesso em: 2 jun. 2007.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; SOMBRIO, Márcia Lorenzetti Nunes; PRADO, Noêmia Schoffen. Periódicos brasileiros especializados em biblioteconomia e ciência da informação: evolução. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica em Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 10, 1-9, out. 2000. Disponível em: <

<http://www.encontros-bibli.ufsc.br>> Acesso em: 19 maio 2007.

SANTOS, Angela Sikorski; TOLFO, Suzana da Rosa. Competências demandadas dos bibliotecários frente às novas tecnologias de informação em bibliotecas universitárias. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica em Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n.21, p. 69-84, 1 sem. 2006. Disponível em: < [http://www.encontros-bibli.ufsc.br/Edicao\\_21/santos.pdf](http://www.encontros-bibli.ufsc.br/Edicao_21/santos.pdf) > Acesso em: 11 maio 2007.

SCHULTZE, Silvana. Características de periódicos científicos produzidos por editoras universitárias brasileiras. **Informação e Sociedade: Estudos**.

João Pessoa, v.15, n.2, 1-13, 2005. Disponível em:  
<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/36/34> . Acesso em:  
19 maio 2007.

SILVA, Helena, et al. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p.28-36, jan./abr. 2005. Disponível em: <  
<http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n1/a04v34n1.pdf>> Acesso em 11 maio 2007.

VIEIRA, Valter Afonso. As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing. **Revista da FAE**, Curitiba, v.5, n.1, p.61-70, jan./abr. 2002. Disponível em:

<[http://www.sfrancisco.edu.br/pdf/revista\\_da\\_fae/fae\\_v5\\_n1/as\\_tipologias\\_variacoes\\_.pdf](http://www.sfrancisco.edu.br/pdf/revista_da_fae/fae_v5_n1/as_tipologias_variacoes_.pdf)>. Acesso em: 30 jun. 2007.

VITAL, Luciane Paula; FLORIANI, Vivian Mengarda. O letramento na educação básica no Brasil: uma análise a partir dos resultados do SAEB 2001 e 2003. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.11, n.1, p.39-52, jan./jul. 2006. Disponível em:

<<http://www.acbsc.org.br/revista/ojs/viewarticle.php?id=166>> Acesso em: 2 jun 2007.

---

## APPROACH BRAZILIAN LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE JOURNALS BY INFORMATION LITERACY

**Abstract:** The reflection about the subject information literacy, referring it to the development of competency and skills to the growing domain of information. It presents the approach of Brazilian journals on the subject and compares the definitions of authors and researched articles, identifies which are the competencies needed to act in “Information Literacy”. Approach the data analyzed in all the referring articles to the subject and verifies the bond between authors and the Library Science and Information Science area. Infer, with base on the analyzed articles, that technological changes became basic that the user of the information has adjusted skills to work and to use these information resources, in a precise way and efficient. The librarian may be one of the important agents in this process.

**Keywords:** Information literacy; Librarian - competency. Information skill.

### **Carolini da Rocha**

Estudante de Biblioteconomia - UFSC - Florianópolis - Brasil

E-mail: [carolinirocha@hotmail.com](mailto:carolinirocha@hotmail.com)

### **Lilieudi Azevedo**

Estudante de Biblioteconomia - UFSC - Florianópolis - Brasil

E-mail: [lilieuidi@gmail.com](mailto:lilieuidi@gmail.com)

### **Karla Peres**

Estudante de Biblioteconomia - UFSC - Florianópolis - Brasil

E-mail: [karlapereskp@hotmail.com](mailto:karlapereskp@hotmail.com)

### **Marceli Pereira Andrade**

Estudante de Biblioteconomia - UFSC - Florianópolis - Brasil

E-mail: [marceli\\_celi@gmail.com](mailto:marceli_celi@gmail.com)

### **Suzete Weiss**

Estudante de Biblioteconomia - UFSC - Florianópolis - Brasil

E-mail: [suzete\\_weiss@grad.ufsc.br](mailto:suzete_weiss@grad.ufsc.br)

Artigo:

Recebido em: 28/08/2007

Aceito em: 17/10/2007

Apresentado em: 21/11/2007